

## **A cultura dos povos nativos brasileiros em obras infantis de escritores indígenas**

Lavínia Pietra Gonçalves Azevedo<sup>1</sup>, João Vitor Borba<sup>2</sup>, Sirlei Bortolini<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Bento Gonçalves

O presente trabalho “A cultura dos povos nativos brasileiros em obras infantis de escritores indígenas” é uma das ações realizadas pelo Programa de Extensão “Resgatando Raízes: a influência dos indígenas e africanos na formação do povo e da cultura brasileira” do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI). Essa ação tem por objetivo levar às escolas municipais, principalmente aos alunos das séries iniciais, histórias escritas por indígenas na qual relatam suas vivências e suas experiências, seus hábitos e costumes, ainda, histórias oriundas dos folclores e contos vivenciados pelos povos indígenas enquanto habitantes das terras brasileiras. A palavra “índio” foi o nome concedido aos indivíduos encontrados pela primeira vez que os portugueses pisaram em solo brasileiro. O objetivo dos Portugueses era traçar o caminho para as Índias e, devido às correntes marítimas vieram parar no Brasil, por isso o primeiro nome dado aos habitantes originários deste país foi o de “Índio”. Os indígenas, que são de fato os primeiros habitantes do país, possuem uma rica cultura, transmitida de pai para filho, perpetuando a ancestralidade. Na época do descobrimento a maioria dos habitantes do Brasil eram indígenas, em torno de 3,5 milhões, hoje porém, podemos contar com somente 897 mil indivíduos, segundo o IBGE. Essa queda se deu devido aos trabalhos forçados, pelas questões das posses de suas terras, e por doenças trazidas pelos brancos, das quais os indígenas desconheciam o remédio da cura. Tal baixa no índice afeta diretamente sua visibilidade e seus direitos, em meio a atual população de brancos que aqui predominam. Em relação aos problemas de representatividade do povo nativo brasileiro, foi identificado que o ramo literário seria um meio digno de dar voz ao povo. Assim, foi selecionada uma obra infantil: Kabá Darebu (2001) escrita por Daniel Munduruku, que dialoga com as crianças sobre a cultura do povo indígena chamado Munduruku, que vivem em uma aldeia originária, onde a cultura ainda se mantém preservada. A história desse livro é um relato de um indígena que mostra seu modo de viver, seus hábitos e a proximidade que os indígenas têm com a natureza e tudo o que ela pode oferecer para o sustento de seu povo. Essa história é contada para as crianças de forma lúdica e envolvente. O NEABI se utiliza de leituras e conversas nesses momentos. Também são apresentados objetos originários dos indígenas para que os estudantes possam manusear os artesanatos, valorizando seu processo de criação. Com isso, o núcleo busca disseminar um pouco mais de conhecimento sobre o povo indígena para que esta etnia seja respeitada e valorizada por sua origem e cultura.

**Palavras-chave:** Indígenas; Contação de histórias; Munduruku.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.